



SECRETARIA DE  
SEGURANÇA



# Relatório da Pessoa Idosa

2012



SECRETARIA DE  
SEGURANÇA



O Relatório da Pessoa Idosa 2012, com base nos dados de 2011, se destina à divulgação dos dados de criminalidade contra a pessoa idosa (idade igual ou superior a 60 anos), conforme previsão no Estatuto do Idoso, Título I, art. 1º da Lei nº 10.741/2003. No ano de 2002, a população idosa no Rio de Janeiro era de 11,7% do total da população no Estado. Já em 2009, esse percentual aumentou para 15,0%, de acordo com a PNAD do IBGE.

Em 2011, somando os números de todos os crimes cometidos contra idosos, foi contabilizado um total de 61.353 vítimas dentro dessa faixa etária da população. Já em 2010, 56.464 idosos haviam sido vitimados. Isso representa um aumento de 8,7% de crimes especificamente contra a pessoa idosa em 2011, em relação ao ano de 2010. Essa é a primeira vez, desde o início da série histórica, em 2002, que o número de vítimas supera os 60 mil anuais. Entre os delitos que os idosos mais são vítimas estão os crimes de estelionato, ameaça e lesão corporal culposa, nesta ordem.

O relatório foi elaborado com base no banco de dados de Registros de Ocorrências Criminais e Administrativas das Delegacias de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Os gráficos e tabelas apresentados expõem dados gerais relativos à incidência de crimes contra idosos, assim como os principais delitos cometidos, os perfis das vítimas, os locais de maior concentração e a série histórica do total de crimes que vitimam a pessoa idosa. Por fim, pretendendo ampliar a compreensão do fenômeno da violência contra o idoso, foi incluído um estudo sobre tais fatos em áreas de Unidades de Polícia Pacificadora (UPP).

A análise e a divulgação dos dados referentes às situações de violência das quais a população idosa é vítima torna-se de grande importância, permitindo melhor compreensão do fenômeno, assim como a elaboração e implementação de políticas de segurança pública voltadas para a minimização dos fatores que colocam em risco este segmento da população.

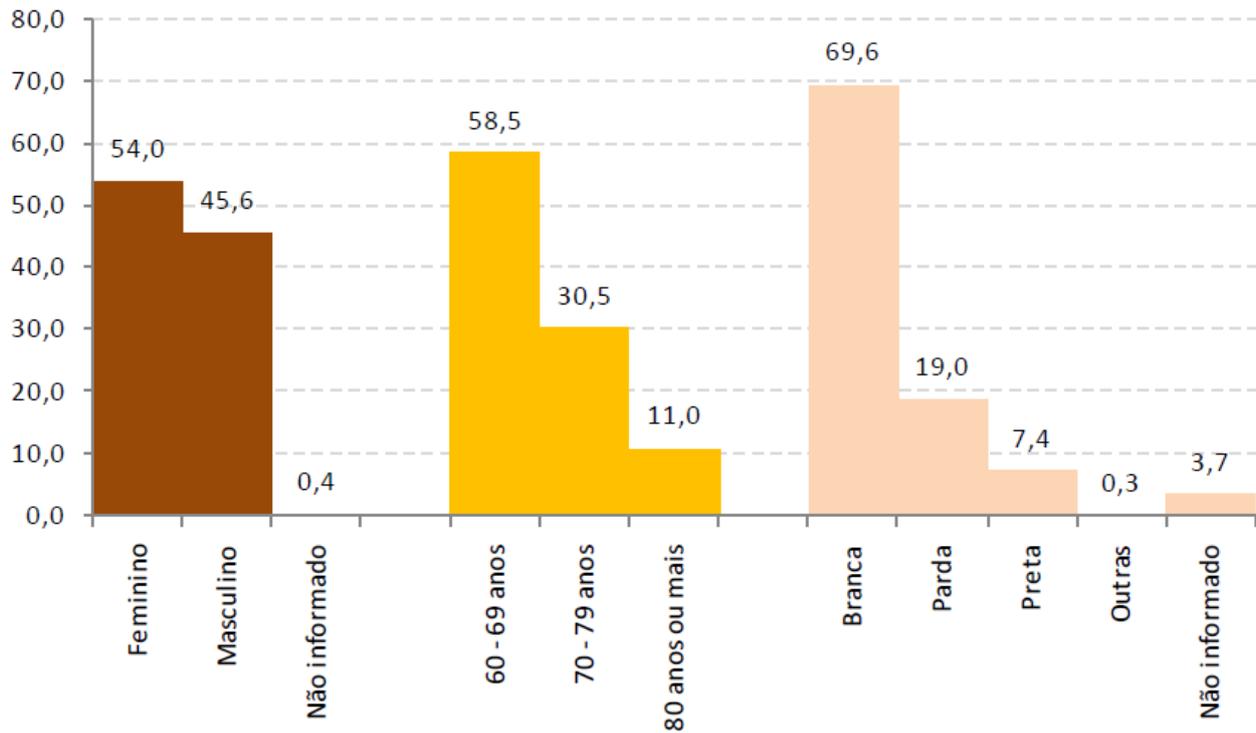
## Relatório da Pessoa Idosa 2012

Tabela 1 – Número de vítimas, vítimas idosas e seu percentual em relação ao total - Delitos Seleccionados para Análise no Relatório da Pessoa Idosa – Estado do Rio de Janeiro – 2011

<b>Delito</b>	<b>Total de vítimas</b>	<b>Total de vítimas idosas</b>	<b>Percentual de idosos</b>
Estelionato	29.269	6.288	21,5
Ameaça	84.544	4.746	5,6
Lesão corporal culposa	49.483	3.776	7,6
Lesão corporal dolosa	88.279	3.008	3,4
Roubo de rua (transeunte+em coletivo+celular)	77.267	2.379	3,1
Estatuto do Idoso	560	458	81,8
Extorsão	2.089	454	21,7
Homicídio culposo	2.808	419	14,9
Discriminar pessoa idosa	345	330	95,7
Roubo a residência	1.789	292	16,3
Expor a perigo a integridade e a saúde física e psíquica	178	136	76,4
Abandono de idoso em entidades de saúde/de longa permanência	106	89	84,0
Deixar de prestar assistência ao idoso	79	57	72,2
Outros títulos	408.744	38.921	-
<b>Total</b>	<b>745.540</b>	<b>61.353</b>	<b>8,2</b>

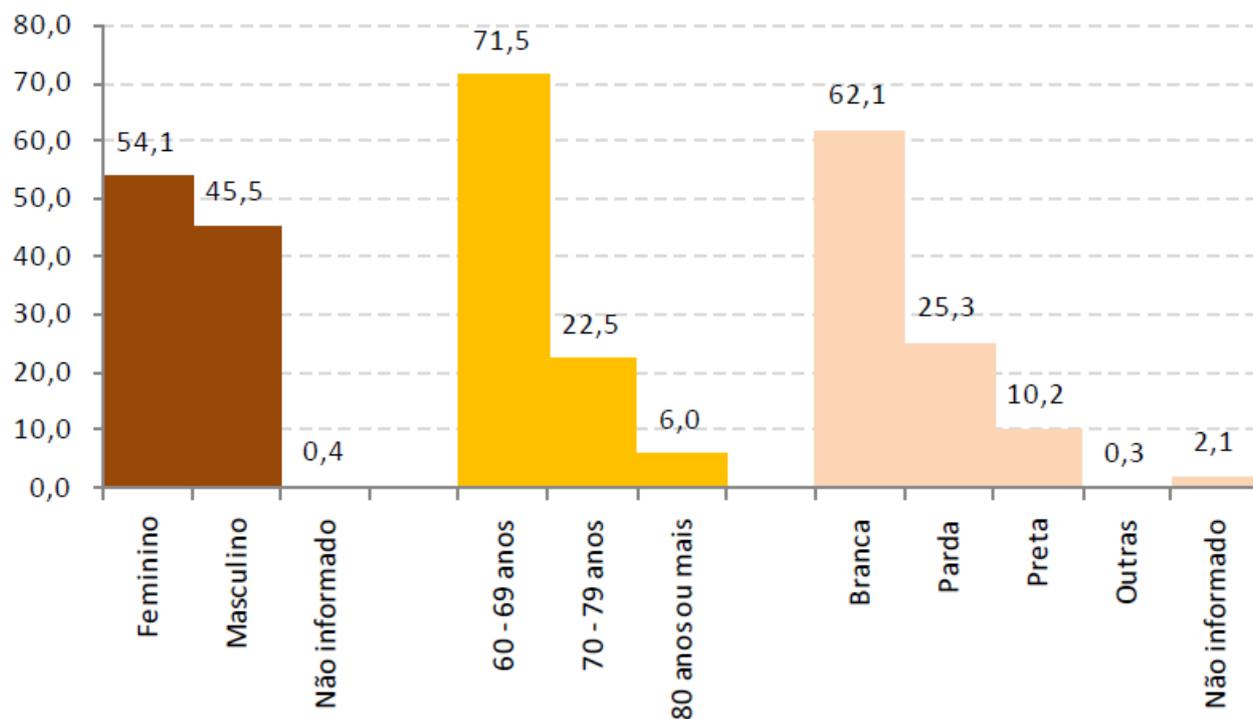
O ano de 2011 registrou 61.353 vítimas idosas no Estado do Rio de Janeiro. Deste número, foi possível observar que os idosos foram vítimas de 6.288 estelionatos; 4.746 crimes de ameaças e 3.776 foram vítimas de lesão corporal culposa. Isso significa dizer que dos 29.269 registros de estelionato no Estado, 21,5% das vítimas eram idosas; 5,6% idosos foram vítimas do total de ameaças (84.544 registros) e 7,6% do total dos crimes de lesão corporal culposa (49.483 registros) foram cometidos contra a pessoa idosa.

Gráfico 1 – Perfil das vítimas idosas de estelionato no Estado do Rio de Janeiro



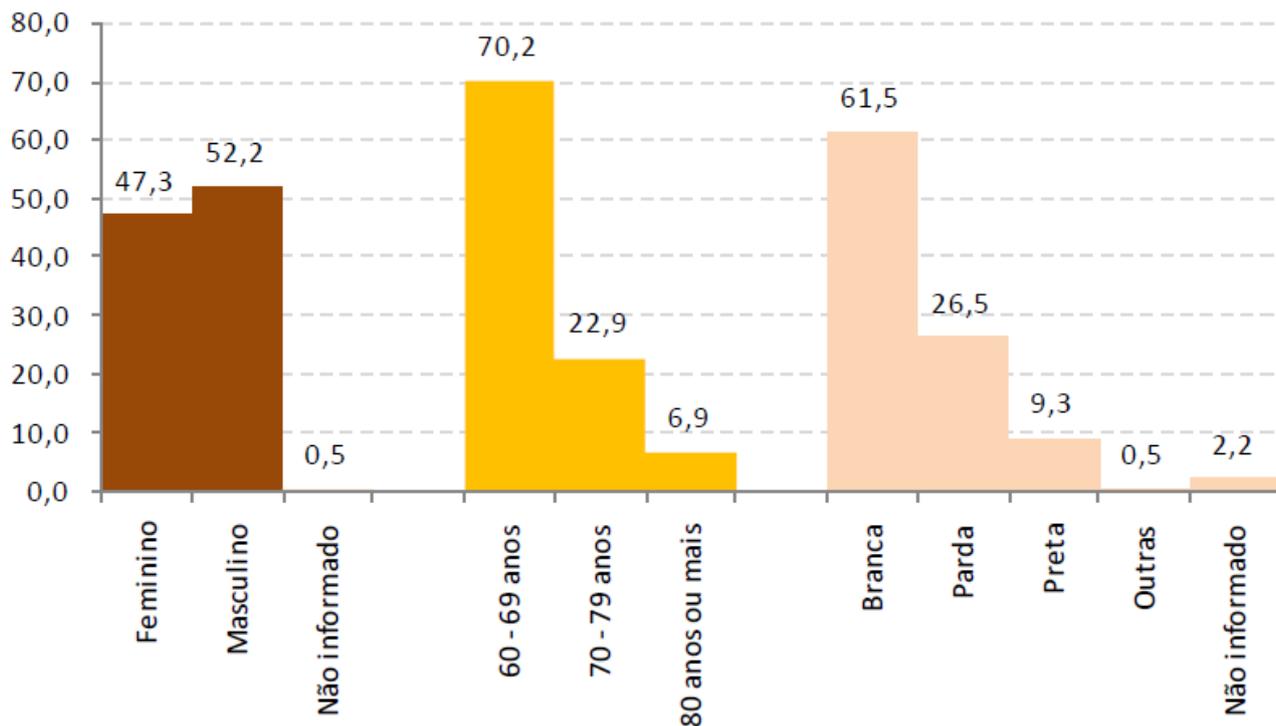
Segundo o gráfico acima, podemos destacar que as vítimas que mais sofrem estelionato possuem entre 60 e 69 anos (58,5%) e são da cor branca (69,6%). As vítimas do sexo masculino representam 45,6% do total e as do sexo feminino, 54%.

Gráfico 2 – Perfil das vítimas idosas de ameaça no Estado do Rio de Janeiro



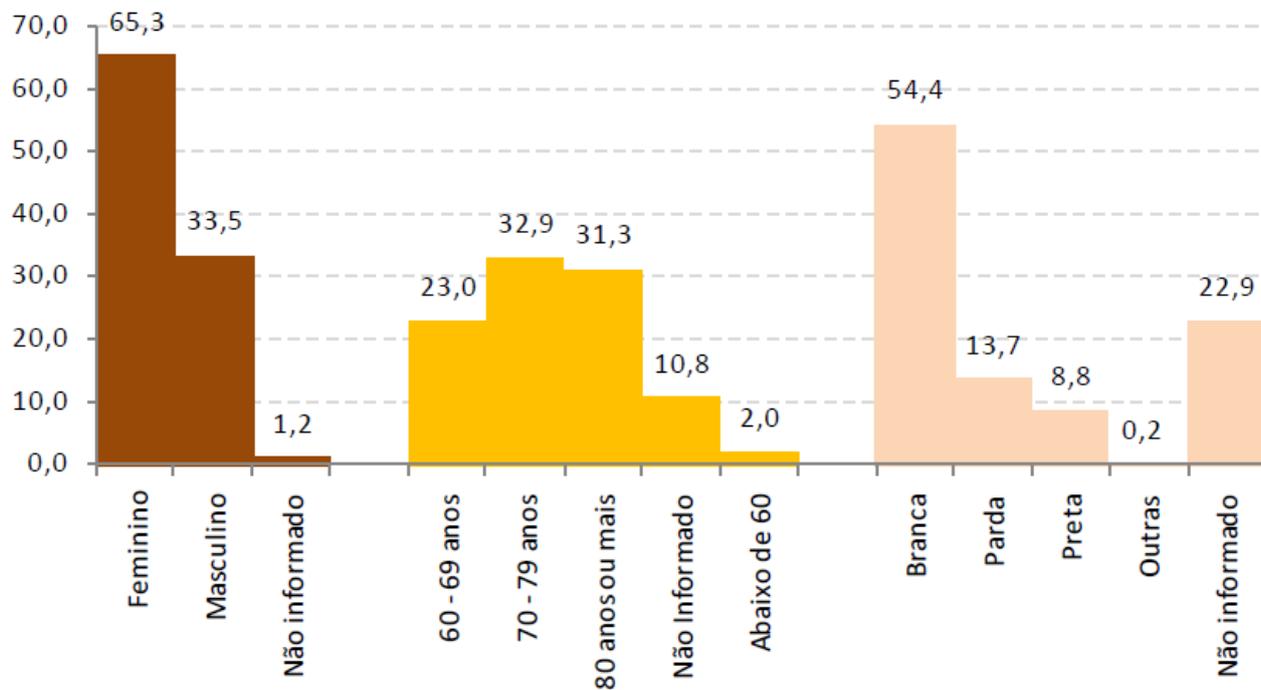
As ameaças vitimizam mais as mulheres (54,1%) do que os homens (45,5%). A faixa etária que concentra a maior quantidade de vítimas é entre 60 e 69 anos (71,5%) e a maior incidência foi contra idosos da cor branca (62,1%).

Gráfico 3 – Perfil das vítimas idosas de lesão corporal dolosa no Estado do Rio de Janeiro



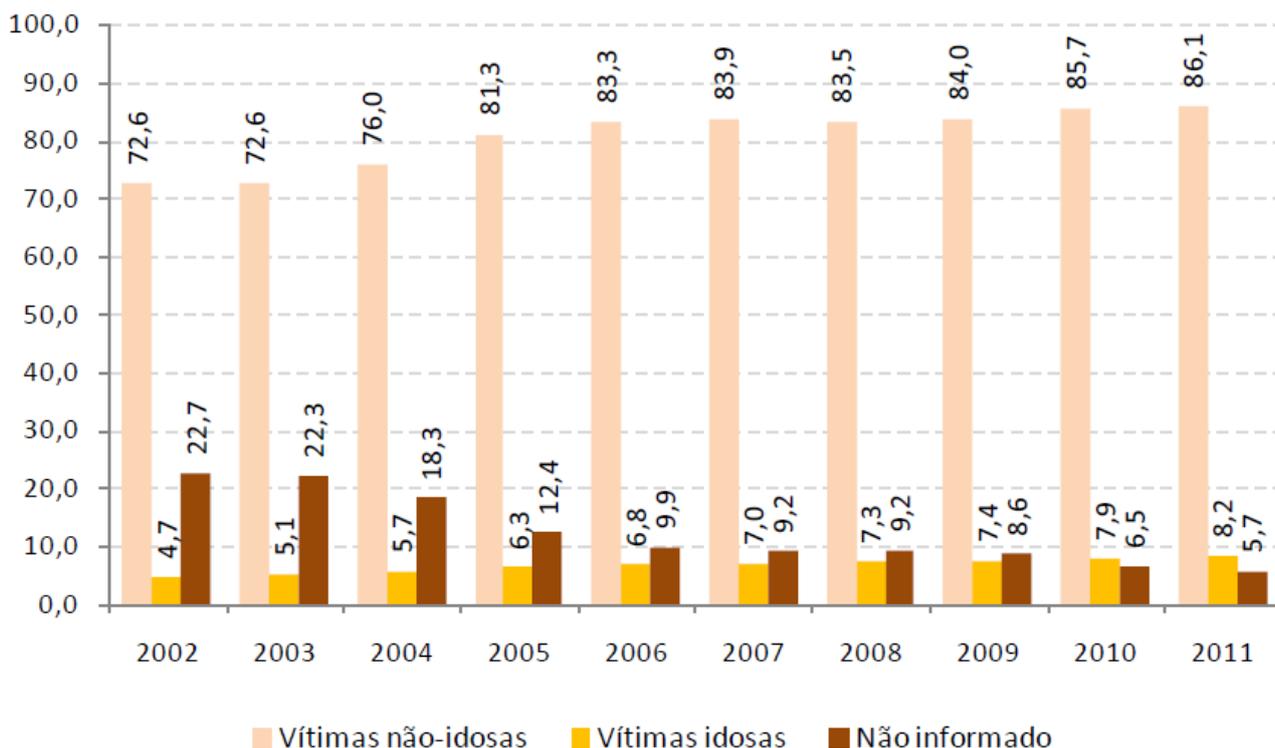
A maior parte de vítimas idosas de lesão corporal dolosa é do sexo masculino (52,2%). A faixa etária predominante das vítimas é entre 60 e 69 anos (70,2%) e da cor branca (61,5%). As vítimas do sexo feminino representam 47,3% do total.

Gráfico 4 – Perfil das vítimas registradas pelo título Estatuto do Idoso no Estado do Rio de Janeiro



Nesse gráfico podemos concluir que entre as vítimas registradas pelo título Estatuto do Idoso, a maioria das vítimas é composta de mulheres (65,3%) e os homens somam (33,5%) do total. A faixa etária majoritária das vítimas é entre 70 e 79 anos (32,9%) e da cor branca (54,4%). É importante considerar que o fato das maiores vítimas serem de idade igual/superior a 70 anos pode indicar a prevalência de crimes contra pessoas mais vulneráveis ou dependentes da assistência de outros.

Gráfico 5 – Percentual de vítimas idosas, não idosas e não informados no Estado do Rio de Janeiro



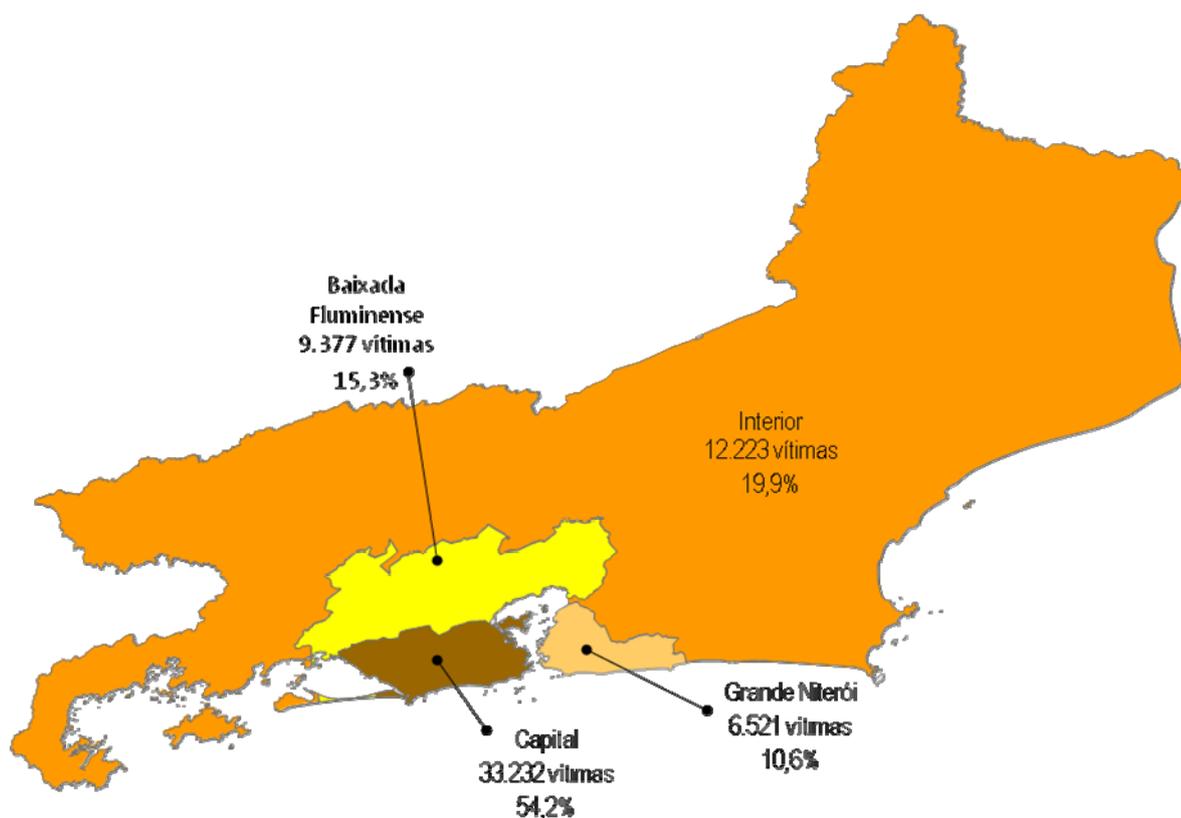
Em 2011, houve um aumento de vítimas idosas em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2010 foram 7,9% de vítimas idosas (de um total de 85,7%), contra 8,2% de vítimas idosas em 2011 (de um total de 86,1%), mostrando um aumento de 0,3% em relação ao ano anterior. 5,7% das vítimas não tiveram a idade informada nos registros. Entretanto, não é possível afirmar que o aumento da vitimização de idosos se deve, exclusivamente, à melhora dos dados, com a redução da não informação. Junto a este fator, pode-se apontar a influência do crescimento da população idosa no Rio de Janeiro. Segundo os Censos de 2000 e 2010 do IBGE, houve um aumento de 35% da população idosa contra apenas 8,2% da não idosa.

Tabela 2 – Série História do total de vítimas com 60 anos ou mais no Estado do Rio de Janeiro

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	2.362	2.128	2.487	2.565	2.490	2.309	2.333	2.535	2.397	2.583	2.593	2.694	29.476
2003	3.073	2.765	2.744	2.658	2.706	2.717	2.890	2.771	2.813	2.922	2.819	2.927	33.805
2004	3.668	2.760	3.059	2.810	2.838	2.866	2.823	2.740	2.730	2.771	2.887	3.114	35.066
2005	3.193	2.918	3.172	3.240	3.201	3.221	2.980	3.266	3.009	3.119	3.107	3.251	37.677
2006	3.602	3.456	3.374	3.468	3.397	3.135	3.375	3.588	3.378	3.549	3.490	3.536	41.348
2007	3.898	3.784	4.532	3.830	4.020	4.010	3.803	3.945	3.873	4.150	4.053	4.135	48.033
2008	4.481	4.228	4.628	4.189	4.548	4.190	4.489	4.384	4.276	4.602	4.366	4.226	52.607
2009	4.583	4.315	4.952	4.442	4.723	4.370	4.581	4.419	4.352	4.417	4.455	4.604	54.213
2010	4.677	4.477	4.847	4.424	4.813	4.653	4.615	4.873	4.758	4.803	4.483	5.041	56.464
2011	5.108	4.955	5.030	4.951	5.404	4.923	5.093	5.258	5.136	5.181	5.009	5.305	61.353
<b>Total Geral</b>													<b>450.042</b>

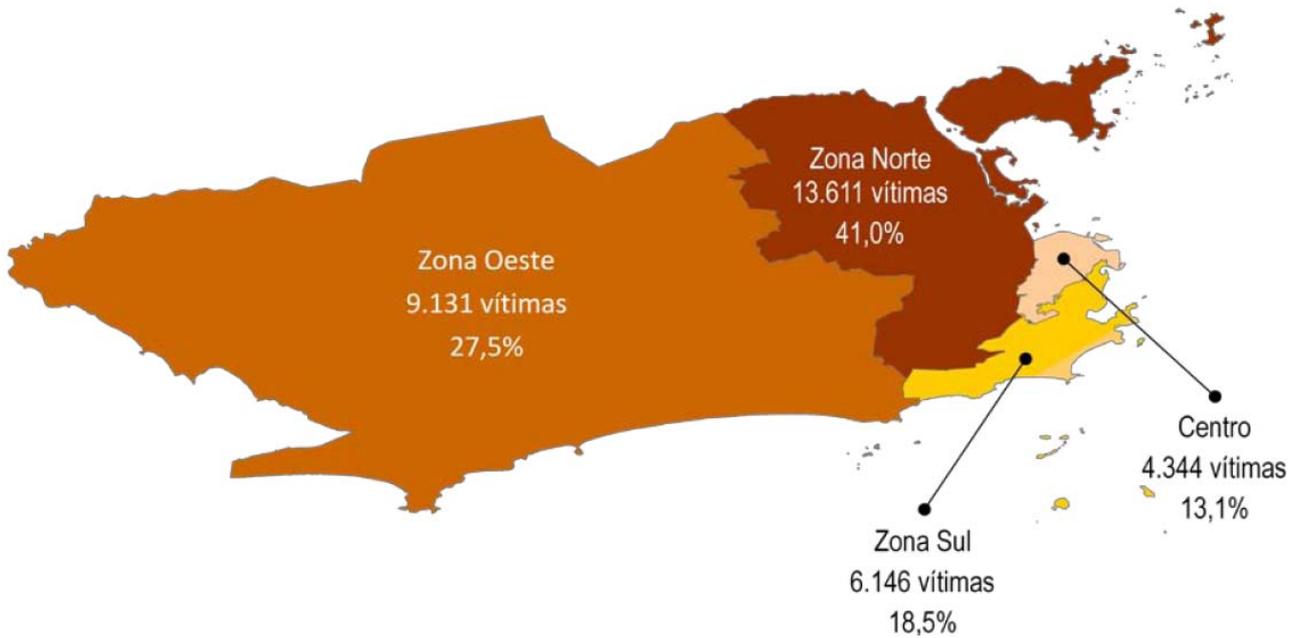
A tabela acima mostra o número de vítimas idosas entre 2002 e 2011. Em 2011 foram registradas 61.353 vítimas idosas, apresentando um aumento de 4.889 vítimas em relação ao ano anterior (8,7%). A média mensal de vítimas em 2011 foi de aproximadamente 5.113 vítimas. O mês de maio apresentou o maior registro de vítimas, com 5.404; já o mês de fevereiro apresentou o menor número de vítimas idosas, com 2.128.

Mapa 1 – Distribuição das vítimas idosas segundo regiões do Estado do Rio de Janeiro



Segundo o mapa 1 (acima), a maioria dos delitos contra os idosos ocorreu na Capital, com 54,2% do total. O Interior (AISP 8, 10, 11, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 37 e 38) concentrou 19,9% das vítimas e a Baixada Fluminense (AISP 15, 20, 21, 24, 34 e 39), 15,3%. Na Grande Niterói (AISP 7 e 12), o total de delitos foi de 10,6%.

Mapa 2 – Distribuição de vítimas idosas segundo zonas do município do Rio de Janeiro



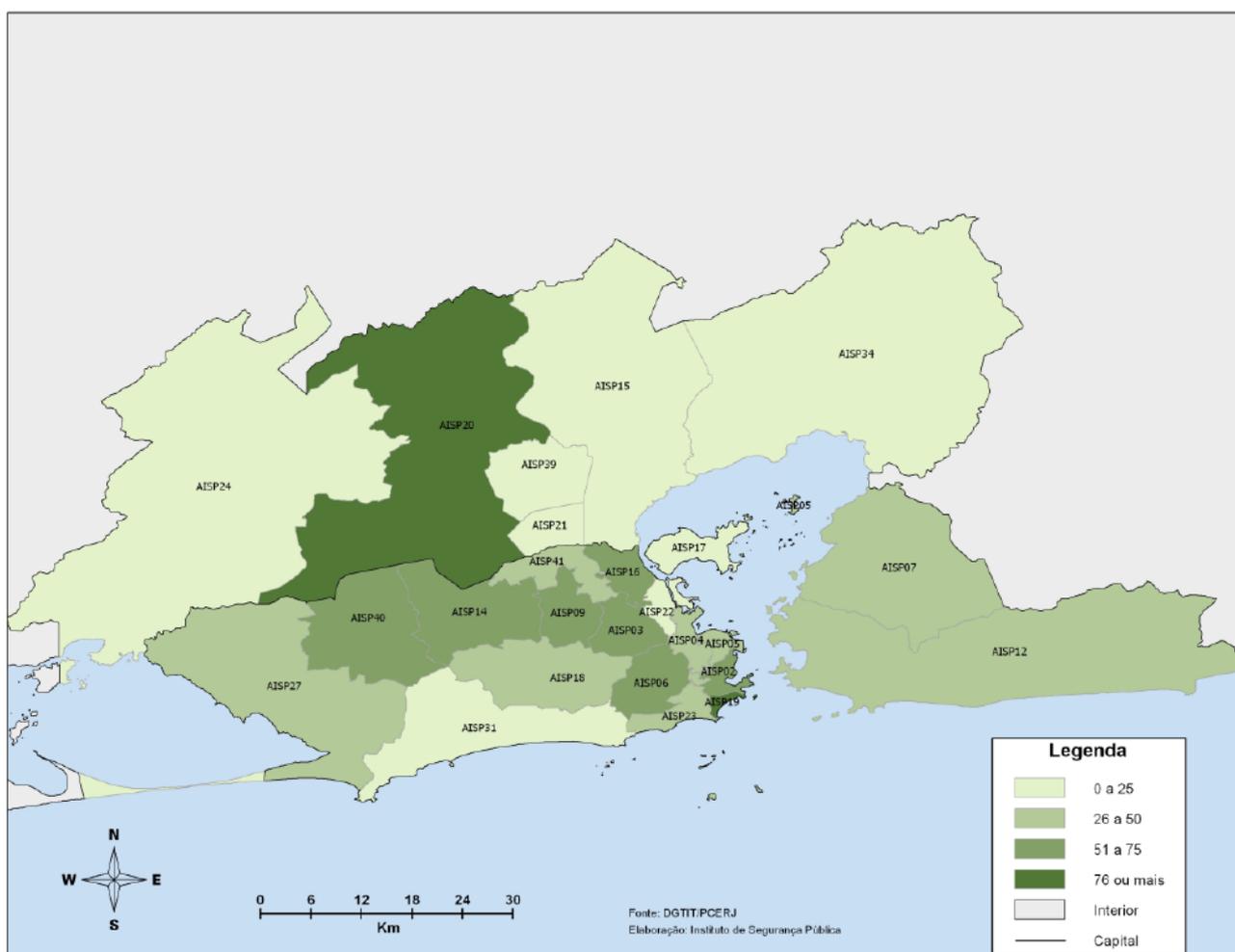
O mapa 2 mostra a distribuição de vítimas idosas por zonas do município do Rio de Janeiro. A Zona Norte concentrou a maioria das vítimas, com 41% do total; a Zona Oeste aparece em segundo, com 27,5% de vítimas idosas; Zona Sul e Centro concentraram 18,5% e 13,1%, respectivamente.

Tabela 3 – Ranking das AISP por taxa de vitimização por 10.000 idosos

<b>Todos os delitos com vítimas idosas</b>				
<b>Posição</b>	<b>AISP</b>	<b>Vítimas idosas</b>	<b>Pop. Idosa</b>	<b>Taxa</b>
1º lugar	AISP 05	2.592	17.198	1.507
2º lugar	AISP 19	2.414	47.173	512
3º lugar	AISP 31	1.695	34.494	491
4º lugar	AISP 04	1.752	39.684	441
5º lugar	AISP 23	1.754	44.390	395
6º lugar	AISP 12	3.797	100.072	379
7º lugar	AISP 02	1.978	55.683	355
8º lugar	AISP 03	3.213	94.975	338
9º lugar	AISP 22	1.003	30.037	334
10º lugar	AISP 25	2.132	64.244	332
11º lugar	AISP 09	2.735	82.591	331
12º lugar	AISP 06	2.073	64.435	322
13º lugar	AISP 40	2.020	63.316	319
14º lugar	AISP 32	1.081	35.015	309
15º lugar	AISP 18	1.958	66.212	296
16º lugar	AISP 15	2.483	84.781	293
17º lugar	AISP 16	1.719	62.122	277
18º lugar	AISP 41	2.001	74.142	270
19º lugar	AISP 14	2.273	84.781	268
20º lugar	AISP 17	867	32.383	268
21º lugar	AISP 37	513	19.233	267
22º lugar	AISP 33	644	24.241	266
23º lugar	AISP 21	1.349	52.057	259
24º lugar	AISP 20	3.123	124.561	251
25º lugar	AISP 27	1.185	49.019	242
26º lugar	AISP 35	973	41.133	237
27º lugar	AISP 07	2.724	120.025	227
28º lugar	AISP 08	1.519	70.312	216
29º lugar	AISP 24	973	45.226	215
30º lugar	AISP 28	1.184	56.608	209
31º lugar	AISP 39	871	44.669	195
32º lugar	AISP 11	777	40.049	194
33º lugar	AISP 34	578	29.834	194
34º lugar	AISP 30	533	27.768	192
35º lugar	AISP 29	580	30.399	191
36º lugar	AISP 36	356	19.076	187
37º lugar	AISP 10	815	44.597	183
38º lugar	AISP 38	364	20.219	180
39º lugar	AISP 26	752	42.666	176
<b>Total</b>		<b>61.353</b>	<b>2.079.419</b>	<b>295</b>

A tabela acima mostra uma análise por taxa de distribuição das vítimas idosas por AISP. As AISP's que apresentaram maiores taxas de vitimização por 10.000 idosos foram a AISP 05 (Centro, Gamboa, Lapa, Santo Cristo, Saúde, Paqueta e Santa Tereza), com uma taxa de 1.507 vítimas por 10.000 idosos; AISP 19 (Copacabana e Leme) e AISP 31 (Barra da Tijuca, Joá, Itanhangá, Recreio dos Bandeirantes, Barra de Guaratiba, Camorim, Grumari, Vargem Grande e Vargem Pequena). No entanto, vale ressaltar que a taxa de vitimização da AISP 5 é elevada, pois esse tipo de cálculo está relacionado ao número populacional, e a população idosa residente nessa AISP é a mais baixa dentre todas as Áreas Integradas de Segurança Pública.

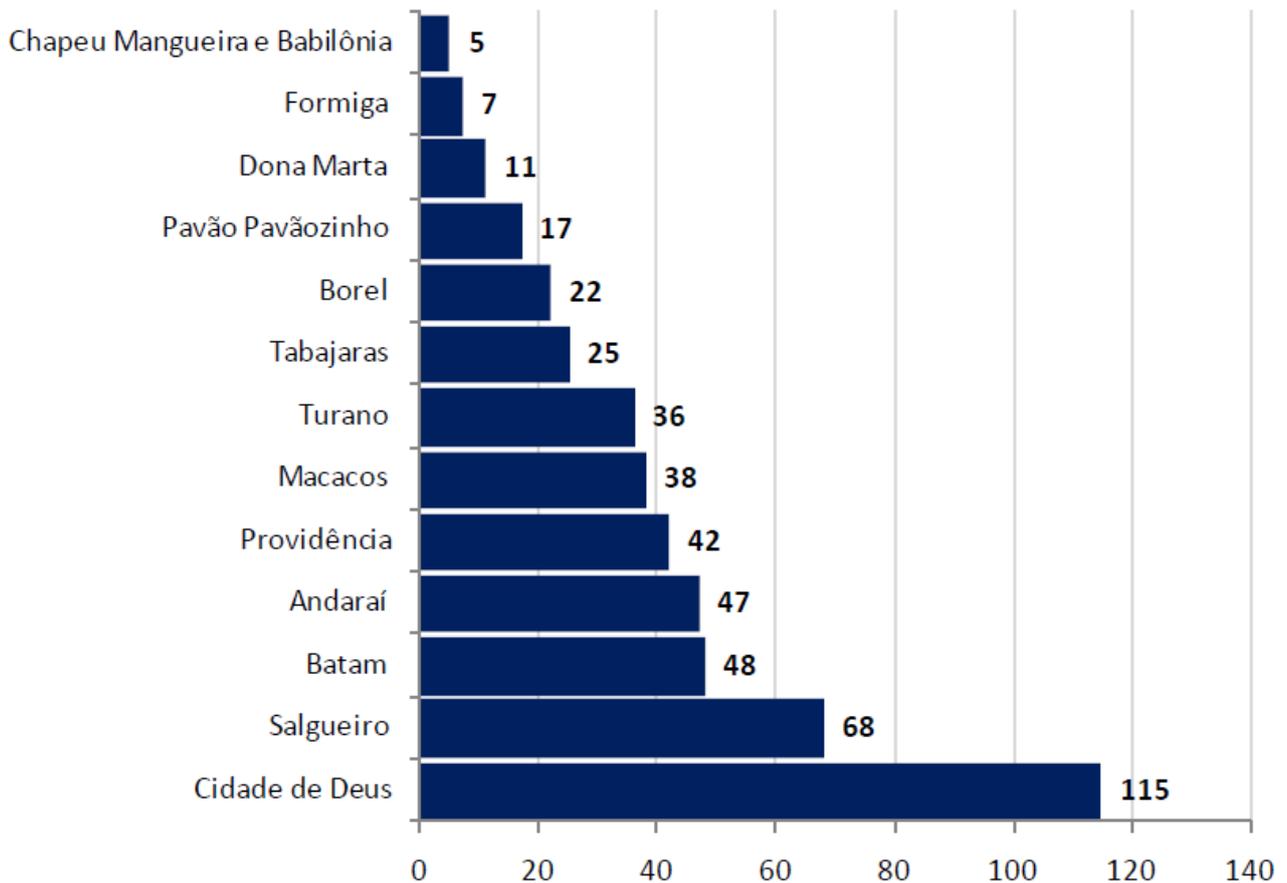
Mapa 3 – Vítimas idosas registradas pelo título Estatuto do Idoso por AISP na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro



No mapa 3, nota-se que, na Região Metropolitana, somente a AISP 20 (Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis) e AISP 19 (Copacabana e Leme) tiveram mais de 76 vítimas registradas pelo título “Estatuto do Idoso”. É importante lembrar que na AISP 19 encontra-se a Delegacia Especial de Atendimento e Proteção à Terceira Idade (DEAPTI) e embora a DEAPTI possa registrar crimes

que ocorreram em qualquer lugar do estado, 17,6% dos seus registros tiveram como local do fato a AISP 19.

Gráfico 6 – Vítimas idosas por UPP



Em relação à distribuição das vítimas por Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), pode-se dizer, com base no gráfico acima, que a Cidade de Deus foi a UPP com o maior número de vítimas idosas (115), seguida pelo Salgueiro (68) e Batam (48). Cabe destacar que a Cidade de Deus é uma das UPP's com maior número de pessoas idosas, e por isso tende a apresentar o maior número de vítimas. A exceção foi a UPP do Salgueiro, que apesar do baixo número de idosos residentes, apresentou um número alto de pessoas vitimadas na área.

Tabela 4 – Vítimas idosas em UPP por tipo de delito

<b>Delito</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Lesão corporal dolosa	53	11
Ameaça	52	10,8
Estelionato	23	4,8
Lesão corporal culposa	19	4
Morte sem assistência médica	11	2,3
Roubo a transeunte	10	2,1
Discriminar pessoa idosa	7	1,5
Estatuto do idoso	6	1,2
Pessoas desaparecidas	5	1
Roubo de veículos	4	0,8
Furto de veículos	4	0,8
Expor a perigo	4	0,8
Encontro de cadáver	3	0,6
Extorsão	3	0,6
Roubo a residência	2	0,4
Homicídio culposo	2	0,4
Lesão corporal seguida de morte	1	0,2
Roubo a estabelecimento comercial	1	0,2
Roubo c/ condução para saque em caixa eletrônico	1	0,2
Deixar de prestar assistência ao idoso	1	0,2
Maus-tratos	1	0,2
Omissão de socorro	1	0,2
Outros roubos	1	0,2
Outros furtos	74	15,4
Outros títulos	192	39,9
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>100</b>

Os crimes que mais vitimizaram pessoas idosas em áreas de UPP foram: lesão corporal dolosa (53 vítimas), ameaça (52 vítimas) e estelionato (23 vítimas). Enquanto no Estado do Rio de Janeiro o crime mais comum praticado contra idosos foi estelionato, nas áreas de UPP os crimes mais recorrentes foram lesão corporal dolosa e ameaça, ou seja, crimes contra a pessoa.

Ao publicar o Relatório da Pessoa Idosa, o Instituto de Segurança Pública cumpre um papel relevante ao produzir o estudo, dando contribuição para subsidiar a construção de políticas públicas mais eficientes ao traçar o perfil das vítimas, os locais de maior incidência e a evolução histórica dos delitos. Um dos principais desafios que a área de segurança pública enfrenta atualmente, e que se ampliará futuramente, é do tratamento específico da violência contra as pessoas com mais de 60

anos. Um dos motivos para essa preocupação é o atual processo de envelhecimento da população brasileira, e que ocorre de forma mais incisiva no Rio de Janeiro.

Com esta divulgação, o ISP espera contribuir para a concretização da cidadania, daquelas pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme definido no Estatuto do Idoso, implantado pela promulgação da Lei nº. 10.741, de 01 de outubro de 2003.